

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014, acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.
A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. administra ativos financeiros das empresas do conglomerado MAPFRE no Brasil, PGBL's e VGBL's comercializados pelas referidas empresas e fundos

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2014	30/06/2013
Circulante		47.760	40.271
Disponibilidades		23	49
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	6	43.257	34.128
Carteira própria		43.257	34.128
Outros créditos		4.187	5.462
Rendas a receber		4.016	3.867
Diversos	7	171	1.595
Outros valores e bens		293	632
Despesas antecipadas		293	632
Não circulante		2.136	2.592
Imobilizado de uso	8	2.136	2.587
Outras imobilizações de uso		3.228	3.340
(Depreciações acumuladas)		(1.092)	(753)
Intangível		3	3
Ativos intangíveis	8	3	3
(Amortização acumulada)		(6)	(4)
Total do ativo		49.899	42.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Passivo	Notas	30/06/2014	30/06/2013
Circulante		14.258	14.110
Outras obrigações		14.258	14.110
Sociais e estatutárias		1.096	810
Fiscais e previdenciárias	9	3.488	3.675
Diversas	9	9.674	9.625
Patrimônio líquido	11	35.641	28.753
Capital:			
De domiciliados no país		19.868	19.868
Reservas de lucros		9.739	3.444
Lucros acumulados		6.034	5.441

Total do passivo e patrimônio líquido

		49.899	42.863
--	--	---------------	---------------

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva especial de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	19.868	341	3.103	-	23.312
Lucro líquido do semestre	-	-	-	5.441	5.441
Saldos em 30 de junho de 2013	19.868	341	3.103	5.441	28.753
Reversão de reservas	-	(341)	-	341	-
Distribuição de dividendos intermediários - AGE de 05/12/2013	-	-	-	(5.510)	(5.510)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	6.364	6.364
Destinação do lucro líquido do semestre:					
Reserva legal	-	-	590	(590)	-
Reserva especial de lucros	-	6.046	-	(6.046)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	19.868	6.046	3.693	-	29.607
Lucro líquido do semestre	-	-	-	6.034	6.034
Saldos em 30 de junho de 2014	19.868	6.046	3.693	6.034	35.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários. As operações da Distribuidora são conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o sistema MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madri, Espanha.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM; porém, nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Dessa forma, a Distribuidora, na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos (homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08);
- CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa (homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08);
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas (homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09);
- CPC 10 - Pagamento baseado em ações (homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11);
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11);
- CPC 24 - Evento Subsequente (homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11); e
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes e ativos contingentes pela Resolução BACEN nº 3.823/09).

Atualmente, não existe previsão de aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN dos demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, se o impacto dos mesmos se dará de maneira prospectiva nas demonstrações financeiras intermediárias. As demonstrações financeiras intermediárias incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Distribuidora, como a mensuração de provisões para outros créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, liquidação de determinados instrumentos financeiros, passivos contingentes, avaliação do valor de recuperação de ativos e vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a impressões inerentes ao processo de sua determinação.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento.

b) Ativos financeiros

A Distribuidora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) Ativos para negociação, (ii) Ativos financeiros disponíveis para venda e (iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

(i) Ativos financeiros para negociação

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados, na data de aquisição, a serem valorizados pelo valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto os ativos designados como instrumentos de hedge. A data da de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos ao resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

(ii) Ativos disponíveis para venda

Ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos ao resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidos no patrimônio líquido (liquido dos efeitos tributários) enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

(iii) Ativos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção e a capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros e a atualização monetária menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos ao resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e veículos e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso.

e) Intangível

O ativo intangível estão representados por "Gastos logísticos" sendo amortizados à taxa de 20% a.a.

f) Segregação entre circulante e não circulante

A Distribuidora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado/recebido ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Distribuidora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

g) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é constituída baseada em um histórico de eventos ocorridos, e quando seja provável que um recurso econômico venha ser exigido para liquidar uma obrigação.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

h) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores.

i) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e consideram, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

j) Lucro líquido por ação

O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Riscos operacionais

Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e no monitoramento de processos.

A Gestão do Risco Operacional da Distribuidora encontra-se atualmente sob a coordenação e responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.380/06 e Basileia. O gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação dos riscos inerentes à sua área.

b) Riscos de mercado

A MAPFRE opera de acordo com as políticas globais de risco tolerado pelo Grupo e alinhado aos seus objetivos. Para isso desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos.

Os limites são sempre pré-determinados, as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing", confrontadas com a política de controle de risco e o monitoramento das posições são efetuadas utilizando-se do cálculo de VaR (Value at Risk) e "Stress Testing".

c) Riscos de crédito

Eventuais riscos de crédito estão incluídos nos critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" que são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BMS&Bovespa para cálculos e precificação através das metodologias das instituições pagantes aceitas pelo mercado e de acordo com o código de autorregulação. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador a fim de se consolidar os resultados obtidos.

de investimentos abertos em geral. Encerrou com R\$ 6,4 bilhões (R\$ 5,5 bilhões em junho de 2013), em recursos sob gestão.

O resultado no primeiro semestre de 2014, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi R\$ 10,6 milhões (R\$ 10,4 milhões em junho de 2013), e lucro líquido de R\$ 6,0 milhões (R\$ 5,4 milhões em junho de 2013).

A Administração prevê para o segundo semestre incremento no volume de ativos financeiros gerenciados, em razão da manutenção do crescimento das operações da MAPFRE no Brasil.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 28 de agosto de 2014

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

	Notas	2014	2013
Receitas de intermediação financeira		2.612	1.202
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.612	1.202
Resultado bruto da intermediação financeira		2.612	1.202
Outras receitas (despesas) operacionais		7.977	9.234
Receitas de prestação de serviços	14(a)	23.963	24.285
Despesas de pessoal	14(b)	(6.417)	(7.513)
Outras despesas administrativas	14(c)	(8.146)	(8.774)
Despesas tributárias	14(d)	(1.740)	(1.753)
Outras receitas operacionais	14(e)	345	3.168
Outras despesas operacionais	(28)	(179)	(179)
Resultado operacional		10.589	10.436
Resultado não operacional		3	1
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		10.592	10.437
Imposto de renda e contribuição social		(4.256)	(3.181)
Provisão para imposto de renda	14	(2.655)	(1.988)
Provisão para contribuição social	14	(1.601)	(1.198)
Participações no lucro	15	(302)	(1.815)
Lucro líquido do semestre		6.034	5.441
Quantidades de ações		1.000	1.000
Lucro líquido por ação - R\$		6.033,82	5.441,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais	6.034	5.441
Lucro líquido do semestre	206	207
Depreciações e amortizações	6.240	8.829
Provisão de impostos no resultado	(6.328)	(8.545)
Variação de ativos e obrigações	(4.942)	10.849
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos	83	1.912
(Aumento) de outros créditos	310	(24)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(1.779)	(21.282)
Redução em outras obrigações	(88)	284
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienações de:		
Imobilizado de uso	-	4
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(4)	(305)
Inversões líquidas no diferido		
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(92)	(17)
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	115	66
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	23	49
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

d) Rendas de administração de fundos

	2014	2013
Rendas de administração de fundos de investimento	12.549	24.285
Partes Relacionadas	11.414	-

Grupo MAPFRE Serviços Financeiros
Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE

13. GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Os recursos do Grupo MAPFRE administrados pela Distribuidora, através de fundos de investimentos ou de carteiras administradas, totalizam R\$ 3,5 em 30 de junho de 2014 (R\$ 4,2 bilhões em 30 de junho de 2013), e recursos de terceiros no montante de R\$ 2,9 em 30 de junho 2014 (R\$ 1,3 bilhão em 30 de junho de 2013).

14. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a) Receitas de prestação de serviços

	2014	2013
Receitas de prestação de serviços	23.963	24.285
Total	23.963	24.285

b) Despesas de pessoal

	2014	2013
Despesas com honorários da diretoria	426	861
Despesas com salários	4.991	5.455
Despesas com encargos	641	991
Despesas com benefícios	332	174
Outras despesas	27	32
Total	6.417	7.513

c) Outras despesas administrativas

	2014	2013
Despesas com aluguel	243	1.056
Despesas com comunicação	636	631
Despesas de transportes	665	791
Despesas de processamento de dados	1.520	1.037
Despesas com promoções e relações públicas	511	173
Despesas com propaganda e publicidade	43	294
Despesas com publicações	47	127
Despesas com serviços de terceiros	602	1.296
Despesas com serviços técnicos especializados	262	462
Despesas de viagens e estadias	596	589
Depreciações e amortizações	206	207
Condomínio	0	39
Total	8.146	8.774

d) Despesas tributárias

	2014	2013
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.077	1.058
PIS	175	172
ISS	479	486
Outras	9	37
Total	1.740	1.753

Recuperação de encargos e despesas (i)
Reversão de provisões operacionais - participação nos resultados (ii)
Outras

	340	2.206
	5	4
Total	345	3.168

(i) Refere-se ao acordo operacional existente entre as empresas do grupo (MAPFRE e MAPFRE DTVM S.A.). São classificados também nesta rubrica, os raterios de despesas firmado com a MAPFRE Previdência S.A.

(ii) O PLR que foi liquidado no exercício de 2013, sofreu uma variação em relação à estimativa que a administração tinha acordado no exercício de 2012.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL